



ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A. CNPJ/MF Nº 10.827.182/0001-22

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Diretoria - 2025: Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as DFs referentes ao exercício findo em 31/12/2025, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. RJ, 05/03/2025. A Diretoria.

Balanco Patrimonial		2025	2024
Ativo		139.101	156.323
Circulante		54.406	72.346
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		30.861	50.350
Contas a receber		3.399	104
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 10)		87	87
Adiantamentos a fornecedores (Nota 5)		1.031	146
Despesas antecipadas (Nota 13)		2.257	4.213
Imposto de renda e contribuição social a compensar (Nota 12)		7.589	7.815
Impostos a recuperar		2.126	2.554
Estoques		4.121	4.480
Outros		2.935	2.597
Não circulante		84.695	83.977
Despesas antecipadas (Nota 13)		155	51
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)		67.055	67.240
Adiantamento Fornecedores (Nota 5)		5.663	5.616
Outras Contas a Receber (Nota 6)		6.158	6.469
Imobilizado (Nota 7)		5.664	4.601
Passivo		2025	2024
Circulante		587.760	612.728
Fornecedores		16.684	11.017
Salários e encargos sociais a pagar (Nota 8)		61.039	59.839
Obrigações fiscais		3.617	2.793
Valores faturados e recebidos em excesso a receita de construção recebida (nota 10)		361.614	398.205
Empréstimo com parte relacionada (Nota 11)		144.806	140.874
Não circulante		106.541	103.533
Adiantamentos de cliente (Nota 16)		17.746	17.746
Obrigações fiscais		4.269	4.269
Provisão para encargos trabalhistas (Nota 8)		45.725	42.491
Provisão para contrato oneroso (Nota 18)		36.470	39.294
Provisão para contingências (Nota 19)		2.331	4.001
Patrimônio líquido (negativo) (Nota 9)		(555.200)	(559.938)
Capital social		2.069	1.899
Prejuízos acumulados		(557.269)	(561.835)
Total do passivo e do patrimônio líquido (negativo)		139.101	156.323

Demonstração do Resultado		2025	2024
Receita líquida (Nota 10)		379.711	203.964
Custos de produção (Nota 14)		(370.907)	(349.300)
Lucro bruto		8.805	(145.336)
Outras (despesas) receitas operacionais		1.317	(763)
Provisão contrato oneroso (Nota 18)		2.824	(22.048)
Lucro antes do resultado financeiro		(12.946)	(168.147)
Resultado financeiro (Nota 15)		(24.511)	(32.903)
Despesas financeiras		19.952	11.497
Receitas financeiras		8.387	(189.553)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.655)	(581)
Imposto de renda corrente (Nota 12)		(185)	(25.552)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)		4.547	(215.686)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		4.547	(215.686)

Demonstração do Resultado Abrangente		2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		4.547	(215.686)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício		4.547	(215.686)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.725	(346.150)	(344.425)
Prejuízo do exercício		-	(215.686)	(215.686)
Aumento de capital		173	-	173
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.898	(561.836)	(559.938)
Aumento de capital		191	-	191
Lucro líquido do exercício		-	4.547	4.547
Saldos em 31 de dezembro de 2025		2.089	(557.269)	(555.200)

Demonstração dos Fluxos de Caixa		2025	2024
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		8.387	(189.553)
Ajustes		-	-
Provisão para encargos trabalhistas		3.234	2.815
Varição cambial		790	23.268
Provisão para contrato oneroso		(2.824)	22.049
Provisão para contingências		(1.599)	4.001
Juros sobre empréstimos		3.119	4.702
Depreciação sobre o ativo imobilizado		1.621	2.187
		12.657	(130.351)

Demonstração dos Fluxos de Caixa		2025	2024
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		8.387	(189.553)
Ajustes		-	-
Provisão para encargos trabalhistas		3.234	2.815
Varição cambial		790	23.268
Provisão para contrato oneroso		(2.824)	22.049
Provisão para contingências		(1.599)	4.001
Juros sobre empréstimos		3.119	4.702
Depreciação sobre o ativo imobilizado		1.621	2.187
		12.657	(130.351)
Aumento (redução) nos ativos e passivos		(932)	70
Adiantamentos a fornecedores		(3.295)	1.803
Contas a receber		1.852	5.695
Despesas antecipadas		(287)	9.842
Imposto de renda e contribuição social a compensar		(4.097)	(2.339)
Fornecedores		1.200	(2.005)
Salários e encargos sociais a pagar		4.782	(4.964)
Obrigações fiscais		(36.591)	131.696
Valores Faturados em excesso a Receita de Construção		428	4.029
IPIS e COFINS a recuperar		(2.831)	(4.963)
Imposto de renda e contribuição social pagos		545	(2.835)
Outros		-	-
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		(16.805)	5.498
Atividades de investimento		-	-
Aquisição de imobilizado, líquido		(2.684)	(867)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de investimento		(2.684)	(867)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		19.489	4.631
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		50.350	50.350
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		30.861	45.719
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		19.489	4.631

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional: A Itaguaí Construções Navais S.A. ("Cia") é uma sociedade por ações fechada, que se rege por seu estatuto social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. A Cia tem por objeto social: (A) preponderantemente, (i) a fabricação, construção, e manutenção de 4 (quatro) submarinos convencionais ("S-BRs") e um submarino de propulsão nuclear ("SN-BR"), incluindo a montagem dos sistemas operacionais e de software exigidos; (ii) operação e manutenção de um estaleiro naval de propriedade da Marinha do Brasil; (iii) prestação de serviços e fornecimento diretamente relacionados à fabricação, construção e manutenção de 4 (quatro) S-BRs e 1 (um) SN-BR; e (iv) importação e exportação de bens diretamente relacionados à fabricação, construção, e manutenção de 4 (quatro) S-BRs e 1 (um) SN-BR; e (B) subsidiariamente, (i) a elaboração e a execução de projetos de engenharia, fabricação, construção, integração, operação, reparo e manutenção relativos a meios navais militares destinados às forças armadas nacionais e estrangeiras ou de embarcações de interesse nacional, incluindo, mas não se limitando à embarcações combatentes ou não combatentes, submarinos convencionais e de propulsão nuclear, instalação e montagem de sistemas e subsistemas (hardware e software); e (ii) outras atividades acessórias necessárias à consecução do objeto social da Cia. Os contratos com a Marinha do Brasil para os S-BRs (contrato 1B) e SN-BR (contrato 2B) são o propósito específico da existência da Cia relativo ao cumprimento do objeto social descrito acima, os quais foram celebrados em 3 de setembro de 2009. Em 31/12/2025, a situação de cada submarino era a seguinte: S-BR1, Riachuelo; Ao longo de 2025, foi realizado o quarto período de manutenção planejada (IMA4). Houve a assinatura do TRAD (Termo de Recebimento e Aceitação Definitivo) em novembro/2025; atualmente, o submarino está docado para a realização do primeiro período de docagem de rotina (SRA1); S-BR2, Humaitá; Em 2025, foi realizado o terceiro período de manutenção planejada (IMA3), além do atendimento a chamadas de garantia. Atualmente, o submarino está atracado sob a responsabilidade do Comando da Força de Submarinos da Marinha do Brasil. A previsão de início do quarto período de manutenção planejada (IMA4) é em fevereiro/2026; S-BR3, Tonelero; O submarino realizou o primeiro mergulho à máxima profundidade em fevereiro/2025 e o lançamento do torpedo em julho/2025. Houve a assinatura do TRAP (Termo de Recebimento e Aceitação Provisória) em novembro/2025. Atualmente, o submarino está atracado sob a responsabilidade do Comando da Força de Submarinos da Marinha do Brasil; S-BR4; Realização do embarque das baterias em maio/2025 e realização da primeira carga completa em julho/2025. O submarino foi lançado ao mar em novembro/2025. Seguem as atividades industriais visando a primeira partida do grupo de diesel geradores em agosto/2026. Em relação ao SN-BR (denominado atualmente como SCPN), o projeto encontra-se em fase de revisão orçamentária pela Cia para que seja apresentado para a Marinha do Brasil, visando a formalização de contratação para o início das atividades. Além do contrato para fabricação dos submarinos SBRs, durante o ano de 2022 a Cia iniciou a operação de novos contratos com a Marinha do Brasil, conforme detalhado abaixo: Contrato de Seção de Qualificação; O Contrato de Seção de Qualificação foi assinado em 10 de dezembro de 2021, tendo por objeto a fabricação, construção e entrega à Marinha do Brasil das Seções de Qualificação Preliminar do SNCA, bem como dispositivos de montagem. O valor total atualizado previsto com o contrato em 2025 é de R\$185.317 (R\$165.625 em 31 de dezembro de 2024). • Em abril de 2025 futuramos inicialmente 73% do Marco SQ05, e que a posterior, com a assinatura do TA02, onde houve a repactuação do Marcos Contratuais, esse percentual cumprido passou a ser 100%. As prestações cumpridas foram as conclusões das parametrizações das máquinas (Hidrocore, Soldagem, MASV, Calandria 01, Calandria Vertical e Prensa 8.000t), bem como conclusão do delineamento da fabricação da Seção de Qualificação (TR11&TR12+TR16&TR17). Conclusão da primeira solda longitudinal interna da TR11 e Certificado de Aceitação da Marinha de Fabricação de todas as chapas para a Seção de Qualificação; • Em novembro de 2025 futuramos o Marco SQ06 relativo às prestações Conclusão do delineamento dos Basculadores, Conclusão da primeira solda longitudinal externa da TR11, Conclusão do delineamento dos trestles, Conclusão das aquisições de materiais para os Trestles e Conclusão da compra de materiais para os Basculadores; • Ainda em novembro de 2025 futuramos o Marco SQ07 relativo às prestações Certificado de Aceitação da Marinha de Fabricação de todas as caverņas para a Seção de Qualificação, Certificado de Aceitação da Marinha de Fabricação de todas as caverņas para a Seção C Preliminar, Conclusão da parametrização da MASC, Conclusão da fabricação de Basculadores e Conclusão da adequação da Torre de Soldagem; • E finalmente em dezembro de 2025, futuramos o Marco SQ08 relativo às prestações Conclusão da parametrização da MASJ, Conclusão da primeira solda caverņa x casco da TR11, Certificado de Aceitação da Marinha de Fabricação de todas as chapas para a Seção C Preliminar e Conclusão da usinagem das chapas de sacrifício. • Conforme Nota Explicativa 9, o valor total da receita de serviços reconhecida durante o exercício findo em 31/12/2025 foi R\$ 30.963 (R\$ 37.634 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Contrato do Bloco 40; Contrato assinado em 09 de maio de 2022, cujo valor atualizado em 31/12/25 é de R\$ 381.370 (R\$ 354.161 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024), tendo como objeto a fabricação e montagem eletromecânica de sistemas do LABGENE (protótipo, em terra, da planta nuclear do futuro submarino com propulsão nuclear brasileiro) através do qual a Cia prestará os seguintes serviços: (i) como parte da fase preliminar, são previstas a execução de atividades anteriores à fabricação e montagem eletromecânica do LABGENE, envolvendo a instalação do ambiente controlado, a elaboração da metodologia construtiva e sequência lógica e a preparação industrial em conformidade com a especificação técnica adequada; (ii) fabricação das tubulações, suportes e acessórios estruturais, bem como a maior parte das atividades de montagem eletromecânica dos sistemas de contenção, instalação de equipamentos, penetrações, blindagens, isolamento térmico, pintura, inspeções e testes; e (iii) finalização da montagem eletromecânica dos sistemas. Principais acontecimentos em 2025: Foi ampliado o escopo da certificação nos habilitando a fabricar a tubulação e suporte de Classe de segurança 2 e 3, após a realização da auditoria do IBQN em abril de 2025; • Qualificação das EPS para solda de tubulação 316L DN 1½" a 8" (aço inox) e EPS para solda de tubulação SA106 4" (aço carbono); • Auditoria do CTMSP no Sistema da Garantia da Qualidade; • Aprovada a documentação piloto para delineamento do projeto de tubulação de classe de segurança 2 e 3; • Aprovada a documentação piloto para delineamento do projeto de suporte de tubulação de classe de segurança 2 e 3; • Assinatura dos aditivos 3 e 4 para recomposição dos preços e prazos devido aos atrasos do cliente; • Apresentados IATs 7, 8 e 10 (peças ainda em análise) para recomposição dos preços e prazos já incorridos devido aos atrasos do cliente. • Apresentado IAT 10 escopo adicional da blindagem, escopo não realizado. Conforme Nota Explicativa 9 durante o exercício findo em 31/12/2025, o total da receita de serviços reconhecida com o referido contrato foi de R\$ 22.157 (R\$ 14.206 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Contrato ISS (Manutenção); O Contrato ISS (Manutenção) foi assinado em 10 de agosto de 2022, tendo como objeto a contratação de Serviços de engenharia correspondentes a

execução e gerenciamento das Manutenções Preventivas associadas a cinco Períodos de Manutenção Atracado (PMA) do Submarino S-40 Riachuelo, um PMA do Submarino S-41 Humaitá, a preparação do primeiro Período de Docagem de Rotina (POR) do Submarino S-40 Riachuelo, e serviços adicionais sob demanda de manutenção corretiva que sejam necessários durante o período de vigência deste contrato, não cobertos pelas Cláusulas de Garantia do Contrato de Construção dos SBRs e, também sob demanda, fornecimento de insumos de estaleiro para o primeiro POR do Submarino S-40 Riachuelo. Conforme Nota Explicativa 9 durante o exercício findo em 31/12/2025, o total da receita de serviços reconhecida com o referido contrato foi de R\$ 10.810 (R\$ 15.481 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). O contrato dito ISS 22 foi encerrado no exercício 2025, dentro do prazo de vigência sendo substituído pelo novo contrato dito ISS 25. O Contrato ISS 25 (Manutenção) foi assinado em 31/01/2025, tendo como objeto a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva nos submarinos classe Riachuelo. O escopo contempla três Períodos de Manutenção Atracado (PMA) do Submarino S-41 Humaitá e um Período de Docagem de Rotina (PDR) do Submarino S-40 Riachuelo, bem como os serviços sob demanda de apoio industrial de aquisição de sobressalentes e manutenções corretivas. O total da receita de serviços reconhecida com o referido contrato foi no exercício 2025 foi de R\$ 22.391. Posição financeira: Em 31/12/2025, a Cia apresenta patrimônio líquido negativo de R\$ 555.200 (R\$ 559.937 em 31 de dezembro de 2024), capital circulante líquido negativo de R\$ 523.591 (R\$ 540.382 negativo em 31 de dezembro de 2024) e lucro de R\$ 4.547 (prejuízo R\$ 215.686 em 31 de dezembro de 2024) fruto da pequena melhora na margem do contrato 1B e da assinatura do Aditivo 14. A Diretoria da Cia aprovou o novo orçamento do contrato 1B durante o mês de novembro de 2025 e espera uma melhora da margem do contrato nos próximos anos com os aditivos contratuais em negociação com a Marinha do Brasil. Atrelado à essa expectativa de melhora de margem e aos novos contratos de negócios descritos acima, incluindo a expectativa de início do SCPN, a Diretoria pretende reverter durante os próximos exercícios a condição do patrimônio líquido negativo o capital circulante líquido negativo apresentado pela Cia em 31/12/2025. Atualmente o pagamento do empréstimo dos acionistas, no valor de R\$140.874, alocado no passivo não circulante, encontra-se aguardando postergação de prazo por conta de acordo entre os acionistas em fase de renegociação. Ademais, importante ressaltar que mesmo havendo dificuldade de caixa para períodos futuros, consta, desde o início dos contratos firmados entre a Cia e Marinha do Brasil que os seus acionistas controladores são obrigados a prover todos os meios, fundos e recursos para garantir as obrigações assumidas pela Cia. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras da Cia referente ao exercício findo em 31/12/2025 foram aprovadas pela Diretoria em 05 de março de 2026. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos financeiros mensurados pelo valor justo (equivalentes de caixa). 3. Políticas contábeis materiais: a) Reconhecimento da receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Cia e quando possa ser mensurada de forma confiável independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Cia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal nos seus contratos de receita descritos no próximo tópico. a.1) Receita de contratos: Os contratos com execução de projetos, objeto da razão social da Cia, são negociados a um preço fixo, especificamente para a construção de um ativo ou de uma combinação de ativos intimamente relacionados ou interdependentes em termos de projeto, tecnologia e funções ou de propósito final. A receita com execução de projetos é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução do contrato na data base das demonstrações financeiras. O método utilizado para determinar o estágio de execução é o POC (Percentage-of-Completion ou Método da Percentagem Completada), que considera a proporção entre os custos efetivamente incorridos com os serviços executados e o total dos custos orçados para a execução do contrato de construção. A receita de contratos é reconhecida em contrapartida ao contas a receber de clientes. Caso os valores efetivamente recebidos sejam superiores aos valores registrados no contas a receber da Cia, incluindo os valores faturados e ainda não faturados, referida diferença é registrada no passivo circulante por meio da rubrica "Valores faturados e recebidos em excesso à receita de construção". Quando for provável que os custos totais do contrato ultrapassarem a receita total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como despesa. As alterações na execução e nas condições do projeto, bem como na lucratividade estimada, incluindo as mudanças resultantes de cláusulas contratuais de multa e de quotas contratuais, que poderão resultar em revisões de custos e de receitas, são reconhecidas no período em que tais revisões são efetuadas. a.2) Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. b) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Instrumentos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Mensuração subsequente: Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Cia são classificados em duas categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros da Cia foram integralmente classificados na categoria de ativos financeiros ao custo amortizado, exceto com relação às aplicações financeiras, classificadas como ativo financeiro a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida): Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Desreconhecimento: Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: - Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou • A Cia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Cia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Cia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Cia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Cia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Cia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Cia. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a Cia pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). A seguir, demonstramos o resumo das práticas contábeis materiais adotadas na contabilização e apresentação dos ativos financeiros da Cia: • Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Mensuração subsequente: Passivos financeiros ao custo amortizado: Após reconhecimento inicial, as contas a pagar de fornecedores e empréstimos com partes relacionadas são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. ii) Passivos financeiros - Continuação: Desreconhecimento: Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. Compensação de instrumentos financeiros: Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. c) Imobilizado: O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos, conforme mencionado na Nota 6, e seu valor residual. A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o receptor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. d) Outros ativos e passivos: Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisões. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. e) Imposto de renda e contribuição social: Impostos correntes: Esses tributos são calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. A Cia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% (valores acima de R\$240) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Impostos diferidos ativos somente são reconhecidos quando sua realização for considerada provável. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade, conforme o conceito descrito no pronunciamento técnico CPC 32 - Imposto sobre o Lucro sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social apurados no exercício. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e a contribuição social diferidos forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são mantidos pelos valores esperados de realização. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos apenas se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. f) Classificação corrente versus não corrente: A Cia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; • For mantido principalmente para negociação; • Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou • Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: • Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; • For mantido principalmente para negociação; • Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou • Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. A Cia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. g) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Cia use de julgamentos e estimativas e o registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, custos orçados dos contratos de

Caixa e equivalentes de caixa		2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa		89	104
Caixa e bancos		30.772	50.246
Aplicações financeiras - Certificados de Depósito Bancário		30.861	50.350

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, mantidas no Banco Santander e Banco Safra, possuem liquidez diária, sendo os seus valores de mercado similares aos valores registrados contabilmente, sem risco significativo de alteração de valor e podendo ser resgatadas a qualquer momento sem qualquer penalidade. Essas aplicações financeiras são remuneradas, respectivamente, com base em 88% e 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário, portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. 5. Adiantamento a Fornecedores: 2025 2024 Adiantamento a Fornecedores (Circulante) 1.031 146 Adiantamento a Fornecedores (Não Circulante) 5.663 5.616 6.694 5.762

Os valores de adiantamento a fornecedores em 2025, foram segregados em curto e longo prazo, sendo o valor de maior relevância de R\$ 5.663 relativo ao OECEI, subcontratada da Cia para realizar serviços de engenharia e montagem do sistema LABGENE do contrato Bloco 40. 6. Outras Contas a Receber: A Cia possui créditos a receber decorrentes de precatórios judiciais relacionados a ações movidas contra o Estado do Rio de Janeiro, em função da cobrança de um percentual de ICMS sobre a tarifa superior ao devido nos últimos anos. A ação foi fundamentada na constatação de que o cálculo do imposto incidiu sobre uma base de cálculo indevidamente majorada, resultando no recolhimento a maior de ICMS em determinados períodos. Após trânsito em julgado da decisão judicial favorável à Cia, o Estado reconheceu o direito ao reembolso dos valores pagos indevidamente. Em conformidade com as normas contábeis do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e do CPC 25



ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A. CNPJ/MF nº 10.827.182/0001-22

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Representa o preço total atualizado, com base nas cláusulas e aditivos contratuais, dos contratos de serviços em 31/12/2025 e 2024. (2) Representa o percentual dos custos efetivamente incorridos pela Cia na execução dos serviços em relação aos custos totais estimados anualmente pela Administração para cada um dos contratos de acordo com suas melhores premissas e devidamente aprovados pelos órgãos de governança aplicáveis à Cia. (3) Representa a receita acumulada reconhecida pela Cia até o exercício findo em 31/12/2025 e 2024 pelo método da percentagem completada, tomando como base o percentual dos custos incorridos em relação ao total dos custos orçados de forma individualizada para cada contrato da Cia, mediante discussões no âmbito da Administração e subsequentemente aprovados pelos órgãos de governança, conforme mencionado acima. (4) Representa os valores totais faturados pela Cia até o exercício findo em 31/12/2025 e 2024, de acordo com o atingimento dos marcos contratuais previstos nos contratos de serviços, os quais já se encontram efetivamente recebidos na referida data. (5) Representa a diferença entre a receita acumulada reconhecida e os valores totais faturados pela Cia até o exercício findo em 31/12/2025. Dessa forma, a Cia possui valores faturados e recebidos em excesso (adiantamento) em relação à receita reconhecida com os respectivos contratos. 11. Partes relacionadas: Durante o exercício findo em 31/12/2025, a Cia realizou operação com a parte relacionada Naval Group referente à prestação de serviços para devolução de materiais que se encontravam em não conformidade com as especificações técnicas, tomando como base as condições pactuadas entre as partes mediante contrato de exportação temporária. Os valores faturados para a parte relacionada foram apurados com base nos custos incorridos pela Cia para a prestação dos referidos serviços. Durante os exercícios findos em 31/12/2025 a Cia realizou operação com a parte relacionada Naval Group referente à prestação de serviços técnicos de reparos nos submarinos SBR1 (Riachuelo) e SBR2 (Humaitá), tomando como base as condições pactuadas entre as partes mediante contrato firmado de industrialização. Em 31/12/2025, a Cia não possuía valores a receber com a Naval Group. A receita reconhecida no exercício findo em 31/12/2025 foi de R\$ 3.483 (R\$ 975 no exercício findo em 31 de dezembro 2024). **Empréstimo com parte relacionada:** Refere-se ao empréstimo em aberto que a Cia possui junto à sua parte relacionada Naval Group, atualizado pela taxa de juros acordada em contrato de 2,5% ao ano e com vencimento para junho 2025. Ao longo do exercício de 2025 a Cia manteve sua obrigação de empréstimo junto a Naval Group no valor total de €21.000 (correspondente a R\$ 135.853), sendo todos os valores corrigidos a taxa de juros de 2,5% ao ano a partir de janeiro de 2023. (0,5% ao ano para os empréstimos anteriores a jan-23). Durante o exercício findo em 31/12/2025 foram reconhecidas despesas com juros de R\$ 3.119 (R\$ 4.702 em 31 de dezembro de 2024) e receita de variação cambial de R\$ 14.268 (despesas de variação cambial de R\$ 15.058 em 31/12/2025) referentes ao contrato de empréstimo com a Naval Group. **Remuneração do pessoal-chave:** No exercício findo em 31/12/2025 a remuneração total de salários dos diretores e dos principais executivos da Cia foi de R\$2.837 (R\$ 2.796 em 31 de dezembro de 2024). A Cia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para os seus diretores, principais executivos e demais empregados. 12. **Imposto de renda e contribuição social:**

	2025	2024
Ativo circulante		
A compensar		
Imposto de renda (i)	5.179	5.323
Contribuição social (i)	2.410	2.492
	7.589	7.815
Ativo não circulante		
Diferido		
Imposto de renda	49.059	49.368
Contribuição social	17.996	17.872
	67.055	67.240

(i) Em função da opção pela apuração do lucro real anual, ao longo do exercício findo em 31/12/2025 a Cia realizou os pagamentos dos DARFs relativos à competência dez-24 (Documento de Arrecadação de Receitas Federais) de imposto de renda e contribuição social de acordo com o resultado de suas apurações mensais e realizou a compensação dos demais valores apurados no exercício. Os valores com imposto de renda e contribuição social reconhecidos nos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 são como segue:

	2025	2024
Diferido		
Imposto de renda	(308)	(18.817)
Contribuição social	123	(6.735)
	(185)	(25.552)
Imposto de Renda	(2.710)	(245)
Contribuição social	(944)	(336)
	(3.655)	(581)
Total de imposto de renda e contribuição social	(3.840)	(26.133)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31/12/2025 são compostos da seguinte forma: (i) R\$15.499 (R\$ 14.400 em 31 de dezembro de 2024) decorrente diferenças temporárias

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras: A Diretoria e ao Conselho de Administração da Itaguaí Construções Navais S.A. ("Cia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaguaí Construções Navais S.A. em 31/12/2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, que indica que no exercício findo em 31/12/2025, o passivo circulante da Cia excedeu o total do ativo em 523.590 mil e, apresenta patrimônio líquido negativo de 555.520 mil. Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Cia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Transações relevantes com a Marinha do Brasil:** Chamamos atenção para a Nota

relacionadas a provisões para encargos trabalhistas; e (ii) R\$ 51.556 (R\$ 52.840 em 31 de dezembro de 2024) sobre o prejuízo fiscal apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, 2022 e 2023 e 2024. A Administração considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, consequentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, a Cia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Os prejuízos fiscais e as bases negativas do imposto de renda e da contribuição social não possuem prazo de prescrição para fins de compensação. Contudo, sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável do exercício em que houver a compensação. 13. **Despesas antecipadas:** As despesas pagas antecipadamente são registradas pelos valores efetivamente pagos e são reconhecidas no resultado à medida que seus benefícios são obtidos. Listamos abaixo as principais despesas antecipadas relacionadas aos seguros:

Seguradora	Natureza	Projeto	Prêmio	Venci-mento	Ativo cir-culante	Ativo não circulan-te
FairFax	Risco Construção	SQ	R\$1.134	fev./26	56	
AllSeguros	Seguro Garantia	ISS 25	R\$128	jul./26	50	
AllSeguros	Seguro Reparador	ISS 25	R\$2.674	jan./26	205	
Fator Seguros	Seguro Garantia	BL40	R\$283	mar./27	126	30
Fator	Garantia de					
Seguradora	Pagamento	BL40	R\$709	mar./27	501	125
HDI Global	Responsabilidade Civil	BL40	R\$317	jan./26	7	
AIG Seguros	Responsabilidade Civil	1B	R\$230	mar./26	57,5	
AllSeguros	Seguro Garantia	1B	R\$69	jul./26	27	
AllSeguros	Seguro Riscos					
Chub	Operacionais	1B	R\$2.888	jun./26	963	
AllSeguros	Seguro Garantia 2B	2B	R\$209	ago./26	139	
Berkley	Responsabilidade					
Internacional	Civil	1B	R\$135	nov./26	124	
Total					2.256	155

14. Custos de produção:	2025	2024
Pessoal	(256.369)	(247.153)
Serviços de terceiros	(52.257)	(43.934)
Seguros	(35.303)	(26.035)
Materiais	(20.052)	(21.715)
Depreciação	(1.602)	(130)
Viagens	(614)	(752)
Energia elétrica	(3.406)	(9.144)
Outros	(1.293)	(437)
	(370.907)	(349.300)
	2025	2024

15. Resultado financeiro:	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos auferidos nas aplicações financeiras	4.757	5.730
Atualização de créditos tributários	927	1.858
Variação cambial	14.268	3.909
	19.952	11.497
Despesas financeiras		
Impostos sobre receita financeira	(418)	(494)
Variação cambial	(15.058)	(27.177)
Multas e juros	(9.035)	(5.232)
	(24.511)	(32.903)
	(4.559)	(21.406)

Resultado financeiro, líquido
 16. **Adiantamentos de cliente:** Saldo de adiantamentos de cliente representado pelo valor de R\$17.746, recebido em julho de 2010, relacionado ao Contrato 2B, o qual se encontra em fase negociada para andamento das próximas fases. 17. **Instrumentos financeiros e gestão de riscos:** a) **Classificação e valorização dos instrumentos financeiros:** A Cia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, contas a pagar e empréstimos com partes relacionadas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. Em 31/12/2025 e 2024, o valor contábil dos instrumentos financeiros correspondia substancialmente a seu valor de mercado, com exceção dos empréstimos com

partes relacionadas que, devido a condições especiais, tem os juros de acordo com valor de mercado. b) **Administração de riscos:** O desempenho financeiro da Cia depende de sua habilidade em compreender e controlar eficazmente os riscos a que está sujeita no curso normal de seus negócios. Esses riscos incluem, principalmente, os riscos de liquidação, de taxa de juros, de crédito, de preços, financeiro e de variação cambial. Os resultados obtidos com as operações estão condizentes com as políticas e estratégias de riscos definidas pela administração da Cia. c) **Risco de preços:** Os contratos no qual a Cia encontra-se engajada são caracterizados como contratos a preço fixo. A margem real de lucro desses contratos pode variar em relação à margem estimada quando do orçamento de custos no momento da proposição do preço contratual, em decorrência de variações não esperadas no custo dos equipamentos, materiais a serem aplicados ou mão de obra, relacionadas a efeitos inflacionários ou outros inesperados; dificuldades na obtenção de financiamentos necessários ou em permissões ou aprovações governamentais; alterações de projeto resultando em custos inesperados; atrasos causados por condições climáticas adversas ou falhas de performance de fornecedores contratados. Com o objetivo de minimizar os riscos de preços, o contrato a preço fixo em início de execução pela Cia tem seu orçamento revisado periodicamente, considerando reajustamento contratual e incluindo no orçamento revisado as confirmações ou inconsistências verificadas em relação aos valores efetivamente realizados. d) **Risco de Liquidez:** O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Cia não conseguir honrar seus compromissos financeiros na data de vencimento, devido à falta de recursos disponíveis ou à dificuldade em obter financiamento a custos adequados. A política da Cia é manter níveis adequados de caixa e equivalentes de caixa, bem como negociações com cliente para repactuação de marcos com objetivo de antecipar pagamentos e garantir a operacionalidade da Cia. e) **Risco de Mercado:** O risco de mercado refere-se à possibilidade de oscilações em taxas de juros, taxas de câmbio e preços de mercado impactarem os ativos e passivos financeiros da Cia. A Administração da Cia segue a orientação determinada pelo Board, que é quem define as diretrizes financeiras da empresa de modo a mitigar riscos relacionados as taxas de mercado. f) **Risco Cambial:** O risco cambial refere-se à exposição da Cia a flutuações nas taxas de câmbio, especialmente sobre passivos denominados em moeda estrangeira. A empresa possui operações em euros (EUR), sendo impactada por variações cambiais. A Cia hoje não faz hedge cambial para cobertura de sua dívida em Euro. Uma decisão do Board da empresa que entende hoje ser a melhor estratégia para continuidade dela. g) **Análise de sensibilidade:** A Cia mantém parte de sua estrutura de financiamento em moeda estrangeira, com obrigações denominadas em euros (EUR). Dessa forma, a dívida está sujeita às flutuações da taxa de câmbio EUR/BRL, o que pode impactar seu valor consolidado em reais e aumentar o custo financeiro ao longo dos próximos anos. Com o objetivo de avaliar o impacto da variação cambial na dívida financeira, a Cia realizou uma análise de sensibilidade, considerando diferentes cenários para a taxa de câmbio EUR/BRL nos próximos três anos.

Risco	Em 2026	Em 2027	Em 2028
	Provável	Possível (+ 25%)	Remoto (+ 50%)
Valor do Euro	6,8	8,0	9,6
18. Provisão para contrato oneroso: Após a revisão anual do orçamento dos custos relacionados aos contratos da Cia, realizada pela Administração e aprovada pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2026, constatou-se que, após a assinatura do Termo Aditivo do contrato 1B (Qualificação complementar), houve uma pequena melhor na margem do contrato ainda em 2025, o que possibilitou desta forma um ajuste menor do contrato oneroso, ainda que permaneçam os atrasos já identificados anteriormente. Além disso, o contrato da Sessão de Qualificação a partir da mudança de margem em novembro-25, passou a ser um contrato oneroso, devido ao atraso de aproximadamente 13 meses na entrega do projeto. O saldo da provisão constituída em 31/12/2025 no total de R\$ 30.470 (R\$ 39.294 em dez-24), representa a expectativa dos custos para satisfazer as obrigações do contrato que excederão os benefícios econômicos recebidos relacionados ao Contrato 1B. Já o contrato da Sessão de Qualificação, tem um saldo de provisão constituída em 31/12/2025, no total de R\$ 6.010 que representam os custos a mais para concluir o projeto. 19. Provisão para Contingência: A Cia atua em processos trabalhistas decorrentes de reclamações ajuizadas por ex-colaboradores e terceiros, relacionadas a questões como verbas rescisórias, equiparação salarial, horas extras, adicionais de insalubridade e periculosidade, entre outros direitos previstos na legislação trabalhista vigente. A Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, monitora continuamente esses processos e classifica as contingências conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 25, que determina o reconhecimento contábil de provisões apenas quando há uma obrigação presente, com saída provável de recursos e valor estimável de forma confiável. A Cia mantém provisão registrada para processos classificados como de perda provável no valor de R\$ 2.331 em 2025 (R\$ 4.001 em 2024), com base em estimativas de seus advogados e histórico de decisões judiciais e acompanha outros processos de categoria possível da ordem de R\$ 10.879.			

Presidente - Pierre Edouard Bernard Michel Gille
 Contador - Carlos Eduardo Ribeiro de Assumpção Marques - CRC088005/O-4

fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. RJ, 05/03/2026. Forvis Mazars Auditores Independentes S.S. Ltda. CRC 25P023701/O-8; Marcelo Nogueira de Andrade; Contador CRC RJ 086312/O-6.

